



PRADO, Bárbara;

MARTINS, Pricila.

MOLLICA, Adriana Maria Vieira - ORIENTADORA.

INTRODUÇÃO

O jovem de hoje está em busca de sua identidade profissional para ser aceito no meio social, conquistar sua independência financeira, autonomia e ser participante ativo na sociedade. Portanto, “estar apto a inserir-se profissionalmente constitui-se um dos pontos importantes para definir a qualidade da formação dos alunos na educação superior” (CUNHA; FERNANDES e PINTO, 2008, p.113). Para isso, é necessário compreender a aula universitária como o espaço e tempo de aprendizagem, como uma prática pedagógica dialética na qual o conhecimento deve ser socializado, recriado e onde o professor e os estudantes realizem juntos uma série de interações.

Os altos índices de desistências nos cursos superiores evidenciam a necessidade de compreensão das variáveis presentes na vida acadêmica dos estudantes. Dessa forma, é de extrema importância repassar informações relativas à vida acadêmica para que o aluno possa desfrutar dos benefícios oferecidos pela universidade.

Entre inúmeras propostas para atender os alunos, o NAE- Núcleo de Apoio ao Estudante, desempenha um papel importante dentro da instituição, que se constitui de um serviço de orientação de apoio e escuta direcionada ao aluno.

No NAE, existe um outro núcleo que é o NAF- Núcleo de Acessibilidade UNIFAGOC, onde a importância da inclusão dos alunos e conscientização da comunidade acadêmica e social é essencial, pois tem como projeto trabalhar no processo de inclusão dos alunos, buscando assim, favorecer a adaptação do meio acadêmico.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada no Centro Universitário Governador Ozanam Coelho (UNIFAGOC), localizado na cidade de Ubá. Possui 20 anos de trabalho na área de educação com cursos de graduação e pós-graduação. Possui 2150 alunos na graduação, divididos entre os 15 cursos e tem como missão promover com excelência a educação integral e de qualidade, formando profissionais competentes e éticos, fomentando o desenvolvimento socioeconômico nacional. Será realizada uma pesquisa documental, com dados obtidos no setor e uma entrevista com a Coordenadora do NAE. A entrevista qualitativa, junto com a observação participante, é a técnica mais usual na investigação qualitativa. A diferença entre ambas as técnicas é, segundo Eisman (1997, p. 275), a “artificialidade com a qual se leva a cabo a entrevista frente à naturalidade dos cenários de observação”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho realizado nas instituições é de grande valor para o aluno sempre, acreditando na capacidade de cada estudante, para se sentir confortável em toda sua trajetória acadêmica e mais confiante para realizar seus projetos. Os núcleos de apoio acreditam no ensino superior de qualidade, mesmo com todos os desafios enfrentados para melhor realizar seu papel, promovendo espaços para que os alunos desenvolvam aptidões fundamentais para alcançar seu objetivo profissional. Através desse trabalho os núcleos de apoio auxiliam os estudantes a resolverem seus problemas de cunho pessoal, acadêmico, financeiro e profissional.

Visando atingir os objetivos propostos nesta pesquisa, foi realizada uma entrevista semi-estruturada com a Coordenadora do NAE/NAF.

As perguntas da entrevista encontram-se elencadas a seguir, assim como as respostas da entrevistada.

Qual é objetivo principal do Nae?

O principal objetivo do NAE é apoiar e escutar os alunos, professores, diretores e à UNIFAGOC como um todo, buscando superar as dificuldades surgidas tanto de conflitos pessoais quanto de funções cognitivas. Atuar como elo entre a Instituição e seus alunos, prestando atendimento personalizado e buscando contribuir para a solução de problemas, entre eles os que possam levar a trancamento, transferências, cancelamentos e abandonos de cursos. Contribuir para uma formação emocional equilibrada do estudante, visando a sua qualificação profissional, viabilizando e promovendo alternativas de incentivo às iniciativas acadêmicas e científicas.

A partir da fala da coordenadora do Núcleo, constata-se que o NAE é fundamental na etapa do ensino. Segundo Weiss (1991 apud CAMPOS, 2008), cabe à escola conhecer o modelo de aprendizagem de cada aluno para poder ampliá-lo ou reformulá-lo, devendo acontecer também no ensino superior, no sentido de visualizar situações vividas por eles nessa etapa de ensino, nesse período de transição para a vida adulta.

Para que a UNIFAGOC deseja ouvir os estudantes? Qual é o intuito para colaboração e melhoria?

Para formar profissionais capacitados ao mercado de trabalho. O intuito de prestar assistência aos seus alunos, oferecendo-lhes condições para a sua realização como pessoa e para o encaminhamento à sua formação profissional plena.

Nesta segunda resposta, observa-se que os profissionais do Núcleo estão sempre dispostos a oferecer assistência aos estudantes da UNIFAGOC. Desta forma, Alqueza (2004), considera que serviços de atendimento ao estudante em instituições educacionais é um aspecto inerente em cada nível e em cada área do sistema educacional. Não se configura como um sistema independente na instituição educacional, se configura como um sistema social, um processo designado para ajudar os indivíduos a planejar seu futuro, fazer decisões maduras, auxiliando o estudante na área em que este tem dificuldade.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, a partir do reconhecimento da importância dos serviços oferecidos entendemos que a IES deve ver o aluno como um sujeito integral para atender a todas as suas necessidades e assim, formar cidadãos conscientes e críticos preparados para o mercado de trabalho e satisfeitos consigo mesmo.

REFERÊNCIAS

- ALQUEZA, V. M. Guidance and counseling in schools. Kidapawan: Philippine, 2004.
- BRITTO, Sulami Pereira. Psicologia da aprendizagem centrada no estudante. 3 ed. Campinas: Papirus, 1989.
- CUNHA, S. M., & Carrilho, D. M. (2005). O processo de adaptação ao ensino superior e o rendimento acadêmico. Psicologia Escolar e Educacional 9(2), 215-224.
- CURY, Augusto. Ansiedade: como enfrentar o mal do século. São Paulo: Saraiva, 2014.
- CURY, Augusto. A fascinante construção do eu. 2 ed. São Paulo: Planeta, 2014.
- EISMAN, Leonor Buendía; BRAVO, Pilar Colás; PINA, Fuensanta Hernández. Métodos de investigación em psicopedagogia. Madri: McGraw-Hill, 1997. Capítulos 8,9 e 10.